

São Paulo, 13 de outubro de 2005

Nota à imprensa

DIEESE terá série de estudos sindicais

Com a publicação da análise do movimento grevista em 2004, o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – concretiza seu projeto de consolidação das Pesquisas Sindicais, que têm por objetivo a divulgação sistemática de dados relativos às negociações coletivas de trabalho e greves, acompanhadas pelo DIEESE no decorrer de sua história.

Da mesma forma que o Balanço dos reajustes salariais –divulgado sistematicamente pelo DIEESE duas vezes por ano – o estudo sobre greves resulta da análise das informações armazenadas no Banco de Dados Sindicais, que vem sendo estruturado pela instituição ao longo da última década.

Três sistemas de informações dão origem à série Pesquisas Sindicais: o SACC-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Contratações Coletivas; o SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários; e o SAG-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves.

SACC-DIEESE- Sistema de Acompanhamento de Contratações Coletivas

O **SACC-DIEESE** foi implantado em 1993 e reúne informações sobre contratos coletivos de trabalho paradigmáticos para as negociações coletivas em nível nacional, regional e setorial. Até o ano de 2002, o sistema era composto por 94 contratos coletivos ao ano, que abrangiam, aproximadamente, 30 categorias profissionais dos setores da indústria, comércio e serviços, além de 14 unidades da federação, distribuídas pelas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. A partir de 2003, a base de dados do sistema foi ampliada para 225 contratos coletivos ao ano, passando a abranger 50 categorias profissionais e 16 unidades da federação. Esta ampliação viabilizou a inclusão de contratos coletivos de categorias profissionais da região Norte do país e de trabalhadores do setor rural e de empresas estatais.

A metodologia para o tratamento das informações constantes dos contratos foi desenvolvida visando a classificação e recuperação dos dados, de forma a identificar, com agilidade e precisão, suas principais características, bem como as cláusulas que os compõem.

Para a caracterização dos documentos armazenados, são codificadas e cadastradas as seguintes informações:

- categorias e/ou empresas favorecidas
- data-base
- tipo de instrumento
- instância de formalização
- abrangência geográfica
- entidades convenientes

Para a localização das cláusulas, optou-se por um tipo de codificação que possibilita tanto sua identificação individual, quanto por tema. Sendo assim, cada uma delas é classificada em um título pré-definido e associada a palavras-chaves.

Cada título registrado possibilita a localização de uma cláusula específica, como, por exemplo “Hora-Extra”, “Novas Tecnologias”, “Política de Manutenção do Emprego”, “Prevenção de Acidentes”, “Regras de Negociação”. Estes títulos são reunidos, por afinidade de conteúdo, em grupos, que compõem cinco grandes temas; a saber:

- Salário e Remuneração
- Condições de Trabalho
- Relações de Trabalho
- Relações Sindicais
- Gestão e Participação

Já a utilização de palavras-chave permite a identificação de cláusulas afins ou de temas de interesse que estejam esparsos pelos diversos títulos, grupos ou temas, como “remuneração”, “auxílio”, “jornada”, “mulher”, “relação de trabalho”, “demissão”, “saúde”, “sindical”. Neste caso, é ainda possível a combinação de duas ou mais palavras-chave, para maior especificação da pesquisa.

A consulta às informações registradas pode considerar todo o material cadastrado ou ser delimitada por alguns parâmetros, como categoria profissional, abrangência geográfica, tipo de instrumento, entre outros. Desta forma, pode-se tanto pesquisar uma ou mais cláusulas que constem em todos os contratos inseridos ou apenas as que constem, por exemplo, nos contratos referentes a determinada(s) unidade(s) da federação ou categorias profissionais.

Ainda foi desenvolvido um módulo estatístico para o tratamento das variáveis quantitativas e obtenção de estatísticas que possibilitam observar o perfil do painel, indicando suas principais características. Este módulo também permite a caracterização do conteúdo dos

contratos, como frequência e distribuição de cláusulas por tipo, bem como sua evolução no decorrer do tempo.

Diversos estudos foram elaborados com base nas informações cadastradas no SACC-DIEESE. Entre eles, destacam-se Pesquisas DIEESE sobre o comportamento das negociações coletivas de trabalho nos anos 90 e sobre negociações de questões relativas à equidade de gênero¹. Também foram realizados vários trabalhos que visavam investigar os resultados das negociações de temas de interesse do movimento sindical, como jornada de trabalho; qualificação e formação profissional; terceirização; saúde e segurança do trabalhador. Ainda foram levantadas e sistematizadas cláusulas constantes de acordos e convenções coletivas de trabalho de categorias profissionais específicas, de forma a subsidiar os dirigentes no processo de negociação coletiva.

SAS-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Salários

O **SAS-DIEESE** registra informações sobre os reajustes salariais negociados por diversas categorias profissionais no Brasil, através da coleta desses dados nos acordos e convenções coletivas de trabalho enviados ao DIEESE por entidades sócias e nos documentos cadastrados no SACC-DIEESE, bem como no noticiário veiculado nos principais jornais impressos ou virtuais da grande mídia e da imprensa sindical.

São armazenadas, para cada negociação, as seguintes informações:

- Categoria profissional
- Abrangência geográfica
- Tipo de instrumento
- Data-base
- Reajuste salarial
- Informações sobre a forma do reajuste

¹ Equidade de gênero nas negociações coletivas: cláusulas relativas ao trabalho da mulher no Brasil / DIEESE. – São Paulo : DIEESE, 1997

O comportamento das negociações coletivas de trabalho nos anos 90: 1993-1996 / DIEESE. – São Paulo : DIEESE, 1999

Negociação Coletiva e equidade de gênero no Brasil: cláusulas relativas ao trabalho da mulher 1996-2000. São Paulo : DIEESE, ago. 2003

- Piso salarial

As informações levantadas sobre reajustes salariais são comparadas à evolução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - INPC-IBGE e ao ICV – Índice de Custo de Vida pesquisado pelo DIEESE e possibilitam averiguar o comportamento dos reajustes negociados em relação aos preços.

Os resultados desses levantamentos são divulgados pelo DIEESE desde 1999, através de publicações semestrais, uma referente às negociações salariais dos primeiros seis meses do ano e outra às realizadas no decorrer de todo o ano. Nestas publicações, é apresentada a frequência de reajustes salariais equivalentes, inferiores ou superiores ao INPC-IBGE e ao ICV-DIEESE, por grandes setores (indústria, comércio e serviços), regiões geográficas e data-base.

Também, quando disponível a informação sobre os pisos salariais previstos nas negociações, estas são cadastradas.

SAG-DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves

O **SAG-DIEESE**, cuja implantação foi finalizada no ano de 2004, contém informações sobre os movimentos grevistas deflagrados no Brasil desde 1983, totalizando cerca de 17 mil registros. Neste sistema, para cada greve, são codificadas e cadastradas as seguintes informações:

- categoria profissional e/ou empresa na qual ocorreu a greve
- natureza da(s) empresa(s)
- abrangência territorial
- comando da greve
- número de grevistas
- duração
- causas
- encaminhamentos
- resultados

A partir desses dados, é possível obter, para cada um dos anos da série:

- Número de greves

- Número de grevistas
- Quantidade de horas paradas
- Quantidade de trabalhadores x horas paradas
- Duração média das greves
- Taxas de adesão
- Média de trabalhadores por greve
- Distribuição das greves por esferas, setores e ramos de atividade
- Distribuição das greves por regiões geográficas e unidades da federação
- Caráter das reivindicações dos grevistas
- Temas reivindicados pelos grevistas
- Ações dos grevistas
- Reações dos empresários aos movimentos
- Formas de resolução dos conflitos
- Resultados

O primeiro estudo elaborado a partir dessa base de dados, intitulado “O movimento grevista em 2004”, inaugura a série de publicações que se pretende divulgar a partir deste mês.

Em novembro próximo, será divulgado um balanço dos pisos salariais negociados no primeiro semestre de 2005. Em dezembro, um estudo especial sobre negociações de jornada de trabalho entre 1996 e 2003.

A partir deste lançamento, serão divulgados, periodicamente, estudos relacionados às informações contidas nos Bancos de Dados Sindicais, dando forma, assim, à série de “Pesquisas Sindicais”.